

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DO SERTÃO
UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ARYELLE MONTEIRO SANTOS SILVA
BRUNA EDUARDA NASCIMENTO
JANICLEIDE ALVES FERREIRA

**IMPORTÂNCIA DE CONTROLE DE ESTOQUE: Estudo Realizado em uma
Microempresa de Moda Praia da Cidade de Maceió-AL**

Santana do Ipanema-AL
2023

ARYELLE MONTEIRO SANTOS SILVA

BRUNA EDUARDA NASCIMENTO

JANICLEIDE ALVES FERREIRA

**IMPORTÂNCIA DE CONTROLE DE ESTOQUE: Estudo Realizado em uma
Microempresa de Moda Praia da Cidade de Maceió-AL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Alagoas como
requisito para grau acadêmico de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Orientador: Me. José Augusto de Medeiros
Monteiro

Santana do Ipanema

2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário Responsável: Valter dos Santos Andrade – CRB-4 - 1251

S586i Silva, Aryelle Monteiro Santos.

Importância de controle de estoque: estudo realizado em uma microempresa de moda praia da cidade de Maceió-AL / Aryelle Monteiro Santos Silva; Bruna Eduarda Nascimento Janicleide Alves Ferreira. – 2023.

24 f. : il.

Orientador: José Augusto de Medeiros Monteiro.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Campus Sertão. Santana do Ipanema, 2023.

Bibliografia: f. 23-24.

1. Controle de estoque. 2. Política de estoque. 3. Microempresas. 4. Lojas de varejo. I. Nascimento, Bruna Eduarda. II. Ferreira, Janicleide Alves. III. Título.

CDU: 657

Folha de Aprovação

ARYELLE MONTEIRO SANTOS SILVA

BRUNA EDUARDA NASCIMENTO

JANICLEIDE ALVES FERREIRA

IMPORTÂNCIA DE CONTROLE DE ESTOQUE: Estudo Realizado em uma Microempresa
de Moda Praia da Cidade de Maceió-AL

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao
Curso de Ciências Contábeis da Universidade
Federal de Alagoas e aprovado em 23 de outubro
de 2023.

Documento assinado digitalmente
 JOSE AUGUSTO DE MEDEIROS MONTEIRO
Data: 25/10/2023 20:29:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. José Augusto de Medeiros Monteiro – UFAL – Orientador

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 MARCOS IGOR DA COSTA SANTOS
Data: 26/10/2023 09:17:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcos Igor da Costa Santos – UFAL – Avaliador

Documento assinado digitalmente
 PATRICIA BRANDAO BARBOSA DA SILVA
Data: 01/11/2023 14:33:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Dra. Patrícia Brandão Barbosa da Silva – UFAL – Avaliadora

Dedicamos o resultado desta caminhada acadêmica, em primeiro lugar a Deus e a nossa família, base de nossas forças. Agradecemos também, a todos os nossos professores e colegas de curso pelos bons momentos vividos que foram essenciais, e ao nosso professor e orientador José Augusto de Medeiros Monteiro, por todo ensinamento e paciência conosco.

AGRADECIMENTOS

JANICLEIDE ALVES FERREIRA

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre estar me conduzindo e me fortalecendo em cada etapa da minha vida.

A minha filha Melissa, quando comecei essa Jornada ela era pequena e sem sombra de dúvidas foi um dos maiores incentivos para permanecer..

Aos meus pais, que nunca deixaram de me incentivar, mesmo com dificuldades e poucos recursos, sempre me apoiaram.

Aos meus professores, toda a minha gratidão, por sua dedicação em exercer essa profissão com amor e por até aqui nos acompanhar.

Aos meus amigos da turma que juntos trilhamos essa jornada, compartilhamos muitos momentos bons e de muito aprendizado.

BRUNA EDUARDA NASCIMENTO

Agradeço a Deus, por nunca ter me abandonado e sempre me fortalecendo diante das dificuldades e fragilidades.

A minha tão amada mãe por sempre acreditar tanto em mim e com seu exemplo de força e coragem em tudo que faz, inspirou-me a esta onde estou hoje, esteve comigo do começo ao fim, sempre cuidadosa e prestativa.

Ao meu querido pai, quando lembro-me dá vontade de chorar, depois de um dia cansativo não hesitava em ir me buscar no trabalho e me levar para a faculdade, como morávamos no sítio ele me esperava todas as noites.

A minha querida irmã, que tanto amo, me ajudou em muitos trabalhos da faculdade e que sempre esteve presente nessa caminhada.

Ao meu querido esposo, que começou a me acompanhar nessa trajetória como namorado, a pessoa que me deu forças e puxões de orelha para não desistir, obrigada por tudo meu amor.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação.

Aos meus colegas do curso, que fizeram meus dias na universidade mais felizes, e por toda a ajuda do começo ao fim.

ARYELLE MONTEIRO SANTOS SILVA

Agradeço a Deus, por me dar forças e coragem para nunca desistir dos meus sonhos e de alcançar meus objetivos.

Aos meus pais, por todo apoio e ensinamento, pois me fizeram ser a pessoa que hoje sou. Espero conseguir retribuir tudo que fizeram e fazem por mim.

Ao meu irmão, por está sempre ao meu lado e vibrando por cada conquista.

Ao meu namorado, por me incentivar e nunca me deixar desanimar diante as adversidades. Amo vocês!

E aos meus professores, sou eternamente grata, sem vocês não teríamos chegado até aqui.

“O futuro pertence àqueles que acreditam na
beleza de seus sonhos.”

RESUMO

Diante do mercado competitivo, o controle de estoque é uma ferramenta importante para evitar falta de produtos, atrasos nas entregas, além de diminuir o capital investido no estoque. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo fazer uma análise comparativa dos métodos de controle de estoque de uma microempresa no ramo moda praia. A metodologia foi dividida em três partes: primeiro foi feita uma pesquisa descritiva para o levantamento do referencial teórico, segundo foi feito um estudo de caso para analisar e coletar dados, por último foi feito uma comparação entre os métodos de controle de estoque PEPS, UEPS e Custo Médio. A empresa analisada tinha uma rotina de controle de estoque, o que ajudou na realização do estudo, e com isso através dos dados analisados, observou-se como o controle de estoque é importante para a saúde da empresa, como uma boa gestão com estratégias podem diminuir os custos e maximizar o lucro.

Palavras chave: Controle de estoque, UEPS, PEPS, Custo Médio.

ABSTRACT

Given the competitive market, inventory control is an important tool to avoid product shortages, delays in deliveries, as well as reducing the capital invested in inventory. Therefore, this work aims to make a comparative analysis of the inventory control methods of a micro-company in the beachwear sector. The methodology was divided into three parts: first, a descriptive research was carried out to survey the theoretical framework, second, a case study was carried out to analyze and collect data, and finally, a comparison was made between the stock control methods PEPS, UEPS and Average Cost. The company analyzed had a stock control routine, which helped in carrying out the study, and through the data analyzed, it was observed how stock control is important for the health of the company, how good management with strategies can reduce costs and maximize profit.

Keywords: Inventory control, UEPS, PEPS, Average Cost.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Controle de Estoque	13
2.2 Critérios de Avaliação de Estoques	15
2.2.1 PEPS.....	15
2.2.2 UEPS.....	15
2.2.3 Custo Médio.....	16
2.3 Estudos Anteriores.....	16
3. METODOLOGIA.....	17
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

Em um cenário empresarial em constante evolução as organizações enfrentam mudanças ocasionais, como novas tecnologias, concorrências e mudanças nas preferências dos clientes. Uma tomada de decisão eficaz permite que as empresas se adaptem a essas mudanças e aproveitem as oportunidades que surgem. Nesse contexto, o controle de estoque emerge como uma ferramenta de bastante utilidade, oferecendo um conjunto valioso de informações financeiras e análises que auxiliam os gestores a tomar decisões.

A contabilidade gerencial vai além da simples elaboração de demonstrações financeiras e registros contábeis. A contabilidade gerencial facilita o planejamento, o controle, fornecendo informações sobre: representação financeira de planos e orçamentos; registro de classificações contábeis; e a comparação entre o que foi orçado e o real. (HORNGREN, FOSTER E DATAR, 2000, FREZATTI, 2017)

Dentro desse contexto, a contabilidade gerencial e o controle de estoque possuem uma finalidade muito útil para a tomada de decisões estratégicas, como a otimização dos processos operacionais. A contabilidade gerencial oferece um conjunto de ferramentas e técnicas que permitem aos gestores compreenderem melhor o desempenho financeiro da empresa, enquanto o controle de estoque visa garantir que a organização possua a quantidade certa de produtos no momento adequado.

Destaca que o objetivo da gestão de estoque é dar excelência no investimento, aumentando o uso dos meios internos da empresa, diminuindo as necessidades de capital investido. O controle de estoque tem como o objetivo planejar e controlar o material armazenado na empresa. (MESSIAS, 1987)

Além disso, muitas organizações enfrentam dificuldades em manter um controle de estoque preciso e eficiente. A complexidade dos sistemas de suprimento, as flutuações na demanda do mercado, as variações nos prazos de entrega dos fornecedores e as questões operacionais internas são apenas algumas das causas que podem contribuir para problemas de estoque. Estes, por sua vez, podem resultar em custos excessivos de armazenamento, falta de produtos essenciais para atender a demanda dos clientes e a perda de oportunidades de negócios.

Ao analisar a importância do controle de estoque, é preciso considerar diversos fatores que afetam diretamente o desempenho das empresas. Além disso, vivemos em um mercado cada vez mais competitivo, no qual a agilidade e a eficiência operacional agregam ainda mais para o sucesso empresarial. Nesse sentido, o controle de estoque se torna uma ferramenta

estratégica, permitindo que as empresas atendam às demandas dos clientes de forma oportuna e eficaz.

O presente artigo tem como objetivo analisar o Controle de Estoque e fazer uma análise comparativa entre os métodos de avaliação de estoques destacando suas implicações na tomada de decisão em uma microempresa de moda praia. Como objetivos específicos comparar os métodos de controle de estoque, começando pelo PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai), o UEPS (último que entra, primeiro que sai) um método que não utilizado para fins fiscais, e também o Custo Médio que também é chamado de Custo Médio Ponderado, onde através dessas análises praticas é possível mostrar qual método de controle de estoque será melhor para a empresa.

Ao compreender a importância do controle de estoque e explorar suas práticas e benefícios, as empresas estarão mais preparadas para enfrentar os desafios do mercado, otimizar seus processos e garantir a satisfação dos clientes, construindo uma base sólida para o sucesso empresarial.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Controle de Estoque

O controle de estoque é uma atividade que possui muitos benefícios em qualquer negócio que envolva a venda de produtos físicos. Ele se refere ao processo de monitorar e gerenciar os níveis de estoque de uma empresa, de modo a garantir que ela tenha o suficiente para atender a demanda dos clientes.

Para Chiavenato (2005), “em qualquer ponto do processo, os estoques desempenham um papel importante na flexibilidade operacional da empresa”

Uma das principais razões para implementar um sistema de controle de estoque eficaz é evitar falta de produtos ou atrasos nas entregas. Isso pode levar a perda de vendas e insatisfação dos clientes, o que pode prejudicar a imagem da empresa no mercado. Por outro lado, ter um estoque excessivo também pode ser prejudicial, pois aumenta os custos de armazenamento e pode levar à obsolescência de produtos, que precisam ser vendidos a preços mais baixos.

De acordo com Dias (1993), “é preciso integrar e controlar quantidades e valores de todas as atividades envolvidas, prevalecendo-se sobre a preocupação única a respeito de vendas e compras”.

O controle de estoque exerce influência muito grande na rentabilidade da empresa. Os estoques absorvem capital que poderia estar sendo investido de outras maneiras, desviam fundos de outros usos potenciais e tem o mesmo custo de capital que qualquer outro projeto de investimento da empresa. (CHING, Hong Yuh, 2010, p.17).

Para implementar um controle de estoque eficiente, é necessário seguir algumas etapas importantes. A primeira delas é estabelecer um sistema de classificação e organização dos produtos. Isso pode ser feito por meio de códigos de barras, etiquetas de identificação ou qualquer outro método que facilite a identificação rápida dos produtos. Além disso, é importante estabelecer uma rotina de estoque regular para garantir que o estoque esteja sempre atualizado.

Desta forma, Garcia et al (2006) destaca as principais decisões referentes à gestão de estoques:

(1) Quanto pedir: especificação da quantidade requerida com base em demandas futuras esperadas, restrições de suprimentos, descontos existentes e custos envolvidos.

(2) Quando pedir: momento exato de emitir uma nova ordem determinado pelo ponto de pedido, ou seja, data através da qual o pedido atende exatamente às necessidades da empresa, que depende do lead time de ressuprimento, da demanda esperada e do nível de serviço desejado.

(3) Com que frequência revisar os níveis de estoque: continuamente ou periodicamente, dependendo da tecnologia presente e dos custos de revisão, dentre outros fatores.

(4) Onde localizar os estoques: decisões de localização se houver a possibilidade de haver centros de distribuição; depende dos custos de distribuição, restrições de serviço, tempo em que os clientes aceitam esperar, tempo de distribuição, custos de estoque e custos das instalações.

(5) Como controlar o sistema: utilização de indicadores de desempenho e monitoramento das operações para apoiar medidas corretivas e ações de contingência, se o sistema logístico estiver fora de controle.

Outra etapa importante é definir um ponto de pedido para cada produto. Esse é o nível mínimo de estoque que a empresa deve manter antes de fazer um novo pedido. Ao definir esse ponto, é possível garantir que a empresa sempre tenha estoque suficiente para atender à demanda dos clientes, sem incorrer em custos excessivos com estoque parado.

Qualquer que seja o método é fundamental a plena observância das rotinas em prática a fim de se evitar problemas de controle, com consequências no inventário, que redundam em prejuízos para a empresa. Controle de estoque é o procedimento adotado para registrar,

fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias e produtos seja numa indústria ou no comércio. O controle de estoque deve ser utilizado tanto para matéria prima, quanto para mercadorias produzidas e/ou mercadorias vendidas. (VIANA, 2002, p.361).

Independentemente do método escolhido, é importante manter um registro preciso e atualizado do estoque. Isso inclui informações como quantidade de produtos em estoque, dados de entrada e saída de cada produto e preço de compra de cada item.

2.2 Critérios de Avaliação de Estoques

2.2.1 – PEPS

O método de PEPS, também conhecido como FIFO (First In First Out) que significa Primeiro que Entra, Primeiro que Sai , é um método utilizado nas gestões de controle de estoque nas empresas. Pois permite que as primeiras compras a entrarem sejam as primeiras a saírem, fazendo a venda das mercadorias que estão a mais tempo no estoque da empresa por ordem cronológica. Francischini e Gurgel (2002, p. 172), consideram que este “[...] é o método que prioriza a ordem cronológica das entradas. Ou seja, sai o primeiro material que entrou no estoque, com seu respectivo preço unitário”.

2.2.2 – UEPS

O método UEPS, conhecido como FIFO (Last in, First Out) que significa Último a Entrar, Primeiro a Sair, não é um método aceito pela legislação de imposto do renda, pois as mercadorias ficariam superfaturadas devido a sua metodologia de último que entra, primeiro que sai.

Warren, Reeve, Duchac e Padoveze (2009, p. 111) justificam o motivo do método não ser aceito pelo CPC 16.

“A legislação tributária brasileira não admite avaliar os estoques pelo método Último a Entrar, Primeiro a Sair (Ueps), porque na adoção desse método, em um regime econômico em que há inflação, a tendência é de que todos os estoques fiquem subavaliados, o que diminui o lucro líquido do exercício social e, por consequência, o valor dos tributos com o Imposto de Renda e com a contribuição social.”

Em caso de mercadorias perecíveis, por exemplo, as que estiverem em estoque a mais tempo acabaria perdendo a validade. Deste modo o método de UEPS é permitido o uso apenas

para controle gerencial da empresa e não para questões fiscais.

2.2.3 – Custo Médio

O método de Custo Médio ou Custo Médio Ponderado como é também conhecido, é o método que calcula o valor do estoque sem seguir a ordem cronológica de entrada. Onde soma os preços de compras das mercadorias que estão no estoque e divide pela quantidade, o resultado disso é o custo médio da mercadoria que está estocada.

Araújo (1987, p.216) afirmou que:

Este método contábil avalia o preço de todas as retiradas do estoque, ao preço unitário médio do suprimento total do item em estoque. Tem ele um efeito estabilizante, pois nivela as flutuações de preços, porém, ao longo do prazo, reflete os custos reais de compra de materiais. (ARAÚJO 1987, p. 216).

Assim, entende-se que o custo médio opera como um moderador de preços.

2.3 Estudos Anteriores

Há vários estudos relacionados ao tema de controle de estoque, da sua importância e como isso afeta diretamente nos resultados da empresa, dentre eles, Almeida (2018), Santos e Borges (2022), Carvalho (2016) e Bastista, França e Filho (2018).

Almeida (2018) analisou o controle de estoque de uma empresa que trabalha com revenda, a mesma não utilizava nenhum método de controle de estoque, as mercadorias compradas são estocadas e misturadas. Nos resultados foi destacado que o método mais adequado seria o PEPS (primeiro que entra primeiro que sai), por ser uma revendedora de produtos perecíveis, vendendo primeiro os produtos mais antigos e assim evitando desperdícios. Além do método diminuir o custo operacional, pois aplica o custo real de cada produto vendido.

Santos e Borges (2022) analisou a importância do controle de estoque, através de um estudo de caso em uma empresa que atua no ramo farmacêutico. A metodologia baseia-se em comparação entre os métodos, através dos estudos realizados destaca-se que o método utilizado mais vantajoso é o custo médio, uma vez que o UEPS não é permitido pela legislação e PEPS não acompanha a economia e inflação que surgem no decorrer do processo de compra com valores acima da primeira compra.

Carvalho (2016) analisou a gestão de estoques em uma empresa de pequeno porte no ramo de frios e conveniência, onde a empresa não realizava controle de estoque e não conseguia determinar critérios de avaliação para classificar a importância de itens como termos de vendas, margem de lucros, fatia de mercado e competitividade, deste modo realizou a comparação dos métodos de controle de estoque, que através dos estudos realizados o método mais apropriado para empresa foi o de custo médio, pois como os produtos da empresa são perecíveis, e que não podem ficar muito tempo no estoque, o que se torna a melhor alternativa comparando com o modelo PEPS. Dessa forma foi possível entender que determinados produtos necessitam ser priorizados para um melhor controle, devido ao seu impacto quanto ao preço, e perecibilidade. Além disso, foi possível compreender que uma empresa que possui estratégia de minimizar os custos consegue ser competitiva no mercado.

Bastista, França e Filho (2018) analisou o uso e aplicação dos métodos de controle de estoque em um supermercado no município de Icó-Ceará, analisando como é feito o controle de estoque os métodos que são utilizados, o supermercado mantém o estoque conferido e atualizado. Utiliza o método de PEPS pois apresenta os melhores resultados para empresa, proporcionando informações exatas, com números corretos dos valores que foram investidos.

3. METODOLOGIA

A empresa estudada é uma loja on-line, a sua principal atividade é o comércio varejista de vestuário no ramo de moda praia, a empresa está no mercado desde setembro de 2020 a qual foi iniciada com capital próprio, as vendas são realizadas através das redes sócias.

O artigo se trata de uma pesquisa descritiva. Para abordagem foi utilizado a metodologia quali-quantitativa, começamos analisando sobre a importância do controle de estoque e seus critérios de avaliação o qual foram utilizados para o referencial teórico, após essa análise, foi feita em pesquisa de campo, onde uma das pesquisadoras atua na empresa e participa ativamente do controle de estoque. Nesse sentido, a coleta de dados se deu através da vivência no dia a dia da empresa, com acesso a planilhas eletrônicas do controle de estoque, notas fiscais de compras e todo processo de compras até a venda do produto, foi observado como a empresa faz a armazenagem das mercadorias, como precifica os produtos, como é feito rateio de despesas e custos.

Depois foi coletado dados da quantidade e valor de compra e venda do produto A, o qual tem uma rotatividade maior na empresa. Através dos dados coletados em dezembro de 2022,

foi feito a comparação entre os métodos de avaliação de estoque PEPS, UEPS e Custo Médio.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base nos estudos levantados, observamos como o controle do estoque influencia nos resultados da empresa, uma boa gestão pode maximizar o lucro, evitando desperdícios de mercadorias e assim diminuir os custos. Para nosso estudo vamos utilizar o método de comparação entre os critérios de avaliação de estoque.

Para conhecer melhor a empresa, um dos integrantes do artigo fez parte do dia-a-dia da empresa, é uma loja on-line onde suas despesas são tráfego pago, embalagens, brindes e armazenagem dos produtos. Os produtos vendidos são pronta entrega, a loja utiliza o Instagram e WhatsApp como meio de vendas, o sócio da empresa quem efetua as vendas, marketing e compras de mercadoria.

Para gerenciar o estoque a empresa utiliza o Excel, as planilhas mostram a quantidade de cada produto e preço os quais foram comprados. Para precificação e rateio de custos a empresa utiliza o método de controle de Custo Médio, as despesas são rateadas para quantidades de produtos, da mesma forma para as mercadoria compradas são vendidas pelo custo médio. A empresa utiliza esse método pois acha mais fácil o seu manuseio, tendo assim um único preço por produto.

Para reposição de estoque a empresa investe em maiores quantidades os produtos que tem uma rotatividade maior, como o ramo é moda praia a empresa precisa está se atualizando nas tendências do momento. Como a empresa trabalha com coleções, tem uma grande armazenagem de produtos antigos em estoque.

Abaixo estão operações do mês de dezembro de 2022 do vestuário em questão no qual vamos utilizar como base no estudo:

Quadro 1 - Quantidade de Compra do Produto A

COMPRA	Periodo	Quantidade	Preço de custo
Produto A	01 de Dez. De 2022	20	R\$ 65,00
Produto A	15 de Dez. De 2022	20	R\$ 60,00
TOTAL		40	-

No Quadro 1, mostra a quantidade de compras que foi adquirido do produto A (vestuário), no mês de dezembro de 2022 e valor de aquisição do custo unitário de cada produto.

Quadro 2 - Quantidade de Vendas do Produto A

VENDA	Período	Quantidade
Produto A	01 de Dez. De 2022	10
Produto A	15 de Dez. De 2022	10
TOTAL		20

No Quadro 2, está demonstrando a quantidade de vendas do produto A no mês de dezembro de 2022, esse valores de compras que consta no quadro 1 e de vendas no quadro 2, serão utilizados pelos métodos de controle de estoque PEPS, UEPS e Media Ponderada/Custo médio. Para a obtenção do valor do custo de mercadoria de cada um desses métodos e comparação entre eles.

Quadro 3 - Método de Controle de Estoque – PEPS

Histórico	ENTRADA			SAÍDA			SALDO		
	Quant.	Custo Unit.	Valor Total	Quant.	Custo Unit.	Valor Total	Quant.	Custo Unit.	Valor Total
COMPRA	20	65,00	1.300						
							20	65,00	1.300,00
COMPRA	20	60,00	1.200						
							20	65,00	1.300,00
							20	60,00	1.200,00
							40	-	2.500,00
VENDA				10	65,00	650,00			
							10	65,00	650,00
							20	60,00	1.200,00
							30	-	1.850,00
VENDA				10	65,00	650,00			
							20	60,00	1.200,00
TOTAL			2.500,00			1.300,00			1.200,00

Para calcular o CMV (custo da mercadoria vendida) temos a seguinte fórmula:

$$\text{CMV} = \text{EI}(\text{estoque inicial}) + \text{C}(\text{compras}) - \text{EF}(\text{estoque final})$$

Então temos:

$$\text{CMV} = 0 + 2.500,00 - 1.200,00$$

$$\text{CMV} = 1.300,00$$

Para calcular o valor do estoque final, vamos utilizar a fórmula:

$$\text{EF}(\text{Estoque final}) = \text{EI}(\text{estoque inicial}) + \text{C}(\text{compras}) - \text{CMV}(\text{custo de mercadoria vendidas})$$

$$\text{EF} = 0 + 2.500,00 - 1.300,00$$

$$\text{EF} = 1.200,00$$

No Quadro 3 foi utilizado o método de controle de estoque pelo sistema PEPS. Por esse sistema foi identificado o valor de custo total de mercadorias vendidas no valor de R\$1.300,00 (Mil e Trezentos Reais). E o estoque final com 20 unidades, totalizando o valor de R\$1.200,00 (Mil e Duzentos Reais).

Esse método é muito utilizado por empresas de mercado perecíveis, já que as mercadorias tem data de validade, precisa ser vendida as mais antigas primeiro, para não ter perdas de mercadorias por passar do prazo de validade, além disso esse método é possível ter o valor real de cada produto vendido e o valor exato que foram investido nos produtos. Porém esse método não acompanha a inflação que surgem no decorrer do processo de compra com valores acima da primeira compra.

Quadro 4 - Método de Controle de Estoque – UEPS

Histórico	ENTRADA			SAÍDA			SALDO		
	Quant.	Custo Unit.	Valor Total	Quant.	Custo Unit.	Valor Total	Quant.	Custo Unit.	Valor Total
COMPRA	20	65,00	1.300						
							20	65,00	1.300,00
COMPRA	20	60,00	1.200						
							20	65,00	1.300,00
							20	60,00	1.200,00
							40	-	2.500,00
VENDA				10	60,00	600,00			
							20	65,00	1.300,00
							10	60,00	600,00
							30	-	1.700,00
VENDA				10	60,00	600,00			
							20	65,00	1.300,00
TOTAL			2.500,00			1.200,00			1.300,00

Utilizando a mesma fórmula que foi apresentada anteriormente, temos os seguintes valores do custo de mercadoria.

$$CMV = 0 + 2.500,00 - 1.300,00$$

$$CMV = 1.200,00$$

Utilizando a mesma fórmula que foi apresentada anteriormente, temos os seguintes valores do estoque final.

$$EF = 0 + 2.500,00 - 1.200,00$$

$$EF = 1.300,00$$

No Quadro 4 utilizamos o método de controle de estoque pelo sistema UEPS(último que entra e primeiro que sai) foi identificado o valor de custo total de mercadorias vendidas no valor de R\$1.200,00 (Mil e Duzentos Reais) E estoque final com 20 unidades, totalizando o

valor de R\$1.300,00 (Mil e Trezentos Reais)

Esse método apresentou um custo menor comparado ao PEPS, mas como o objetivo da empresa é manter o estoque atualizado vendendo as mercadorias mais antigas esse método não se mostrou vantajoso, além disso o mesmo só é aceito para fins gerenciais, pois não é aceito pela legislação. A tendência é que os estoques fiquem subavaliados o que diminui o lucro líquido do exercício, sendo assim diminuindo o valor dos tributos de Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro líquido.

Quadro 5 - Método de Controle de Estoque – CUSTO MÉDIO

Histórico	ENTRADA			SAÍDA			SALDO		
	Quant.	Custo Unit.	Valor Total	Quant.	Custo Unit.	Valor Total	Quant.	Custo Unit.	Valor Total
COMPRA	20	65,00	1.300						
							20	65,00	1.300,00
COMPRA	20	60,00	1.200						
							20	65,00	1.300,00
							20	60,00	1.200,00
							40	62,50	2.500,00
VENDA				10	62,50	625,00			
							30	62,50	1.825,00
VENDA				10	62,50	625,00			
							20	62,50	1.250,00
TOTAL			2.500,00			1.250,00			1.250,00

Utilizando a mesma fórmula que foi apresentada anteriormente, temos os seguintes valores do custo de mercadoria.

$$CMV = 0 + 2.500,00 - 1.250,00$$

$$CMV = 1.250,00$$

Utilizando a mesma fórmula que foi apresentada anteriormente, temos os seguintes valores do estoque final.

$$EF = 0 + 2.500,00 - 1.250,00$$

$$EF = 1.250,00$$

No Quadro 5 utilizamos o método de controle de estoque pelo sistema CUSTO MÉDIO, nesse método é calculado o valor médio do custo do produto, pegando o valor total do estoque e dividendo pela quantidade de produtos armazenados. Por esse sistema foi identificado o valor de custo total de mercadorias vendidas no valor de R\$1.250,00 (Mil Duzentos e Cinquenta Reais). E estoque final com 20 unidades, totalizando o valor de R\$1.250,00 (Mil Duzentos e Cinquenta Reais).

Esse método diferente do UEPS e PEPS, avalia o preço de todas as retiradas do estoque,

ao preço unitário médio do estoque total, isso faz com que tenha um efeito estabilizante para as flutuações de preços e equilibrar os valores, o que ajuda na precificação dos produtos, entende-se a empresa minimiza os custos, se torna mais competitiva no mercado.

Diferentemente de Almeida (2018) e Bastista, França e Filho (2018), avalia-se que o método mais adequado para a empresa estudada é o da Média Ponderada, por se tratar de uma empresa a qual trabalha com tendências observamos que o custo médio é mais prático em seu manuseio e mais vantajoso, por estabilizar as flutuações de preços, tendo assim um preço fixo por produto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo é relatado um estudo de caso de uma empresa varejista. Diante do contexto estudado, uma das principais razões para implementar um sistema de controle de estoque é evitar a falta de produtos, atraso nas entregas e até mesmo armazenagens grande de produtos parados, o que geraria uma despesa para empresa. Tendo um bom gerenciamento esse capital poderia ser investido de outras formas que trouxesse mais resultados positivos para empresa, com isso maximizando o lucro.

O objetivo do artigo foi comparar o controle de estoque de uma microempresa no ramo moda praia, aplicando e comparando os critérios de avaliação de estoque PEPS, UEPS e Custo Médio. Na pesquisa de campo foi utilizado a metodologia quali-quantitativa através de estudos, observações e coletas de dados da empresa.

Analisando os estudos anteriores, é possível notar que o método mais vantajoso vai depender de vários fatores da empresa, algumas empresas com mesmo segmentos deram métodos de controles diferentes, isso mostra que para identificar o melhor método é necessário fazer um estudo na gestão da empresa, e ver qual se encaixa nas suas necessidades e qual vai ser mais vantajoso para empresa.

Com a realização do estudo de caso, foi possível identificar que o método UEPS não foi vantajoso, além de ter um custo maior, esse método vende o primeiro produto comprado, como a empresa trabalha com coleções o ideal é vender as mercadorias mais antigas e manter o estoque atualizado. Já o PEPS apresentou um custo operacional maior, além de não acompanhar a inflação que surge no decorrer do processo de compra com valores acima da primeira compra.

Sendo assim, o método mais adequado para a empresa estudada é o da Média Ponderada, pois este método se torna mais prático em seu manuseio e mais vantajoso por

estabilizar as flutuações de preços, tendo assim um preço fixo por produto.

Observou-se também que a empresa tem um estoque parado de mercadorias de coleções antigas, uma sugestão é a venda desses produtos para cobrir os custos investidos, para manter a rotatividade do estoque, além de investir em outros recursos e liberar o estoque de armazenagens para outros produtos. Também é importante estabelecer uma rotina de periodica para manter o estoque atualizado.

Através dos dados analisados, o objetivo desse artigo foi alcançado, destacando como o controle de estoque é importante para a gestão da empresa e de como isso afeta diretamente nos resultados da empresa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Karen Cristine de, GO. Controle de estoque: Empresa DH Bebidas, 2018.
Disponível em: <http://www.fanap.br/Repositorio/49.pdf>. Acesso em: 04 de outubro de 2023.
- ARAÚJO, Jorge Sequeira de. **Almoxarifados administração e organização**. 9 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.
- BATISTA, Jeferson Bessa; FRANÇA, Adriano Alves de; FILHO, Antoniel dos Santos Gomes. Estudo de caso sobre o uso e aplicação dos métodos de controle de estoque em um supermercado no município de Icó-Ceará, 2018. Disponível em:
<http://habitats.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/277/480>. Acesso em: 09 de Outubro de 2023.
- CARVALHO, Igor Matheus Ferreira DF. Análise de gestão de estoques em uma empresa de pequeno porte: Rei dos Frios e Conveniência – Planaltina DF, 2016. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15949/1/2016_IgorMatheusFerreiraDeCarvalho_tcc.pdf> . Acesso em: 05 de outubro de 2023.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Materiais (Uma Abordagem Introdutória)**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005.
- CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada: Supply Chain**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010 .
- DIAS, M. A. P. **Administração de matérias**. 4 ed. São Paulo: Atlas 1993.
- FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. Edição única, São Paulo: Editora Thonson Pioneira, 2002.
- GARCIA, Eduardo Saggioro. **Gestão de Estoques**. Otimizando a Logística e a Cadeia de Suprimentos. 1. ed. Rio de Janeiro: E-Papers, 2006.
- HORNGREN, C.t.; FOSTER, G.; DATAR, S. M. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. Tradução José Luiz Paravato. Rio de Janeiro: LTC.2000.
- MESSIAS, Sérgio Bolsonaro. **Manual de Administração de Materiais – Planejamento e Controle dos Estoques**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- SANTOS, Odair Guilherme da Silva; BORGES, Andrea Aparecida, GO. A importância do controle de estoque: Um estudo de caso no ramo farmacêutico em Itumbiara-GO, 2022. Disponível em: <<https://unifasc.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/11-A-IMPORTANCIA-DO-CONTROLE-DE-ESTOQUE1.pdf>> . Acesso em: 05 de outubro de 2023.

VIANA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2002.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; DUCHAC, Jonathan E.; PADOVEZE, Clóvis Luís. **Fundamentos de Contabilidade: Aplicações**. 22 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.